

PLASMA RICO EM FIBRINA COMO RECURSO ADJUVANTE EM REGENERAÇÃO ORAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

FIBRIN-RICH PLASMA AS AN ADJUVANT RESOURCE IN ORAL REGENERATION: AN INTEGRATIVE REVIEW

PLASMA RICO EN FIBRINA COMO RECURSO COADYUVANTE EN LA REGENERACIÓN ORAL: UNA REVISIÓN INTEGRADORA

Beatriz Letícia Bezerra da Silva Abreu¹
Elida Maria de Arruda e Souza²

RESUMO: O Plasma Rico em Fibrina (PRF) tem sido amplamente utilizado na odontologia regenerativa devido à sua capacidade de estimular a reparação e regeneração dos tecidos orais. Este estudo teve como objetivo analisar a literatura científica sobre a utilização do PRF como recurso adjuvante em procedimentos de regeneração oral. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados SciELO, LILACS e PubMed, incluindo estudos publicados entre 2019 e 2024. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, oito artigos compuseram a amostra final. Os resultados demonstraram que o PRF favorece a cicatrização de tecidos moles e duros, estimula a angiogênese, acelera a neoformação óssea e melhora a estabilidade de implantes dentários. Além disso, observou-se redução da inflamação e do tempo de recuperação pós-operatória. Conclui-se que o PRF é uma alternativa terapêutica eficaz, segura e biocompatível, contribuindo significativamente para o sucesso dos procedimentos regenerativos em odontologia.

Palavras-chave: Plasma Rico em Fibrina. Regeneração Oral. Odontologia Regenerativa. Cicatrização de Feridas. Implantes Dentários.

ABSTRACT: Platelet-Rich Fibrin (PRF) has been widely used in regenerative dentistry due to its ability to stimulate the repair and regeneration of oral tissues. This study aimed to analyze the scientific literature on the use of PRF as an adjuvant resource in oral regeneration procedures. This is an integrative literature review conducted in the SciELO, LILACS, and PubMed databases, including studies published between 2019 and 2024. After applying the eligibility criteria, eight articles comprised the final sample. The results demonstrated that PRF promotes the healing of soft and hard tissues, stimulates angiogenesis, accelerates bone neoformation, and improves the stability of dental implants. Furthermore, a reduction in inflammation and postoperative recovery time was observed. It is concluded that PRF is an effective, safe, and biocompatible therapeutic alternative, contributing significantly to the success of regenerative procedures in dentistry.

Keywords: Platelet-Rich Fibrin. Oral Regeneration. Regenerative Dentistry. Wound Healing. Dental Implants.

¹ Graduação em odontologia. Centro Universitário UniFavip - Wyden.

² Graduação em odontologia. Centro Universitário UniFavip - Wyden.

RESUMEN: El fibrinógeno rico en plaquetas (PRF) se ha utilizado ampliamente en odontología regenerativa debido a su capacidad para estimular la reparación y regeneración de los tejidos orales. Este estudio tuvo como objetivo analizar la literatura científica sobre el uso de PRF como recurso coadyuvante en procedimientos de regeneración oral. Se trata de una revisión bibliográfica integradora realizada en las bases de datos SciELO, LILACS y PubMed, que incluyó estudios publicados entre 2019 y 2024. Tras aplicar los criterios de elegibilidad, se seleccionaron ocho artículos para la muestra final. Los resultados demostraron que el PRF promueve la cicatrización de tejidos blandos y duros, estimula la angiogénesis, acelera la neoformación ósea y mejora la estabilidad de los implantes dentales. Además, se observó una reducción de la inflamación y del tiempo de recuperación postoperatoria. Se concluye que el PRF es una alternativa terapéutica eficaz, segura y biocompatible, que contribuye significativamente al éxito de los procedimientos regenerativos en odontología.

Palabras clave: Fibrina rica en plaquetas. Regeneración Oral. Odontología Regenerativa. Cicatrización de Heridas. Implantes dentales.

1 INTRODUÇÃO

A regeneração dos tecidos orais constitui uma das áreas de maior avanço dentro da odontologia contemporânea, impulsionada pela busca por terapias capazes de restaurar a estrutura e a função dos tecidos perdidos de maneira mais eficiente, previsível e biologicamente compatível (Batista et al., 2026). O desenvolvimento de técnicas regenerativas tem possibilitado a obtenção de resultados clínicos superiores em procedimentos cirúrgicos, periodontais e implantodônticos, contribuindo significativamente para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Nesse contexto, a odontologia regenerativa tem incorporado recursos biológicos inovadores que visam potencializar os mecanismos naturais de reparação tecidual, reduzindo o tempo de cicatrização e minimizando complicações pós-operatórias (Cardoso, 2024). Entre os biomateriais autólogos mais promissores utilizados atualmente destaca-se o Plasma Rico em Fibrina (PRF), considerado uma segunda geração de concentrados plaquetários. Desenvolvido por Choukroun e colaboradores, o PRF é obtido a partir do sangue do próprio paciente por meio de um protocolo simples de coleta e centrifugação, sem a utilização de anticoagulantes ou agentes químicos adicionais. Esse processo resulta na formação de uma matriz tridimensional de fibrina rica em plaquetas, leucócitos, citocinas e fatores de crescimento, capazes de atuar diretamente nos processos de reparação e regeneração dos tecidos moles e duros da cavidade oral (Fursel et al., 2021).

A principal característica do PRF está na sua capacidade de funcionar como um reservatório biológico de fatores de crescimento, liberados gradualmente durante o processo de cicatrização. Entre os principais mediadores presentes destacam-se o Fator de Crescimento

Derivado de Plaquetas (PDGF), responsável pela proliferação celular e formação de novos vasos sanguíneos; o Fator de Crescimento Transformador Beta (TGF- β), que participa da síntese da matriz extracelular e da diferenciação celular; e o Fator de Crescimento Endotelial Vascular (VEGF), essencial para a angiogênese e para o adequado suprimento sanguíneo dos tecidos em regeneração (Quaresma et al., 2023). A ação conjunta desses componentes favorece a aceleração dos mecanismos biológicos naturais de cicatrização, proporcionando condições ideais para a regeneração tecidual.

Diferentemente dos métodos convencionais de regeneração oral, que frequentemente dependem exclusivamente da utilização de enxertos ósseos, membranas ou biomateriais sintéticos, o PRF apresenta a vantagem de atuar como um recurso biologicamente ativo, capaz de estimular diretamente a resposta regenerativa do organismo. Além disso, por ser um material autólogo, elimina praticamente os riscos de rejeição imunológica, transmissão de doenças ou reações adversas associadas a materiais de origem heteróloga ou aloplástica, tornando-se uma alternativa segura, acessível e altamente biocompatível (Miranda e Neto, 2019).

A aplicação clínica do PRF tem se expandido significativamente nos últimos anos, abrangendo diferentes especialidades odontológicas. Na cirurgia oral e maxilofacial, seu uso está relacionado à aceleração da cicatrização de alvéolos pós-exodontia, à preservação do rebordo alveolar e à regeneração de defeitos ósseos (Sousa et al., 2025). Na implantodontia, o PRF é frequentemente associado a enxertos ósseos para favorecer a neoformação óssea e melhorar a osseointegração dos implantes dentários. Já na periodontia, sua utilização tem demonstrado resultados promissores na regeneração de tecidos periodontais, no tratamento de defeitos infraósseos e na recuperação de recessões gengivais, contribuindo para ganhos clínicos e estéticos significativos (Guilherme, 2023).

Além dos benefícios regenerativos, estudos recentes têm demonstrado que o PRF possui propriedades antimicrobianas, anti-inflamatórias e imunomoduladoras, decorrentes da presença de leucócitos e citocinas em sua composição. Essas características favorecem a redução da resposta inflamatória exacerbada, diminuem a incidência de infecções pós-operatórias e contribuem para um processo de cicatrização mais organizado e eficiente. Dessa forma, o PRF não atua apenas como um suporte físico para o crescimento celular, mas também como um modulador biológico capaz de influenciar positivamente todas as fases da reparação tecidual (Barros, Aquino e Sá, 2023).

Diversas investigações científicas reforçam a efetividade desse biomaterial em diferentes cenários clínicos. Na regeneração óssea alveolar, a associação do PRF com enxertos ósseos tem demonstrado aumento da formação óssea e melhor estabilidade dos implantes dentários (Henriques, 2025). Em procedimentos periodontais, estudos apontam melhorias significativas nos níveis de inserção clínica, redução da profundidade de sondagem e aumento do preenchimento ósseo em defeitos periodontais (Lima et al., 2025). Esses resultados evidenciam que o PRF exerce um papel ativo na modulação da resposta biológica, promovendo uma regeneração mais rápida, previsível e fisiológica (Fursel et al., 2021).

Diante da crescente aplicação clínica e do aumento da produção científica sobre o tema, torna-se fundamental analisar criticamente as evidências disponíveis acerca dos benefícios, limitações e perspectivas do uso do Plasma Rico em Fibrina nos procedimentos de regeneração oral. Assim, o presente estudo tem como objetivo geral analisar a literatura científica relacionada à utilização do plasma rico em fibrina como recurso adjuvante em procedimentos de regeneração oral, buscando compreender seus mecanismos de ação, principais aplicações clínicas e impactos nos resultados terapêuticos observados na prática odontológica.

2 MÉTODOS

A presente pesquisa caracterizou-se como uma revisão integrativa da literatura. A primeira etapa da revisão consistiu na definição do problema e na formulação da questão norteadora, sendo ela: “Quais são os efeitos do plasma rico em fibrina na regeneração de tecidos orais e quais benefícios ele proporciona quando utilizado como recurso adjuvante em procedimentos odontológicos?”. Essa questão guiou todas as etapas subsequentes, incluindo a busca, seleção e análise dos estudos.

Posteriormente, foram definidos os critérios de inclusão e exclusão dos artigos. Foram incluídos estudos publicados entre os anos de 2019 e 2024, disponíveis na íntegra, redigidos em língua portuguesa e que abordassem diretamente a utilização do plasma rico em fibrina (PRF) em procedimentos relacionados à regeneração oral. Foram considerados artigos originais, revisões de literatura, estudos clínicos e pesquisas experimentais que apresentassem resultados relevantes sobre a temática proposta.

Como critérios de exclusão, foram desconsiderados artigos duplicados, resumos publicados em anais de congressos, cartas ao editor, opiniões de especialistas, dissertações, teses e estudos que não apresentassem resultados clínicos ou experimentais claramente relacionados

à aplicação do PRF na regeneração de tecidos orais. Também foram excluídas publicações que, após leitura completa, não respondiam à questão norteadora ou apresentavam foco temático divergente do objetivo desta revisão.

A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados eletrônicas Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e PubMed, por serem reconhecidas pela abrangência e relevância na área das ciências da saúde. Para a identificação dos estudos, foram utilizados os descritores: “Plasma rico em fibrina”, “Regeneração oral” e “Odontologia regenerativa”, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR, com o objetivo de ampliar a sensibilidade da busca e recuperar o maior número possível de publicações relacionadas ao tema.

Após a realização das buscas, os estudos identificados passaram por um processo de seleção em duas etapas. Na primeira fase, procedeu-se à leitura dos títulos e resumos para verificação da relevância e adequação aos critérios previamente estabelecidos. Os estudos que não apresentaram relação direta com a temática investigada foram excluídos. Na segunda fase, os artigos potencialmente elegíveis foram obtidos na íntegra e submetidos à leitura completa para confirmação da elegibilidade e inclusão na amostra final.

A extração dos dados ocorreu de forma sistemática e padronizada. Foram coletadas informações referentes aos autores, ano de publicação, objetivo do estudo, delineamento metodológico, amostra utilizada, principais resultados e conclusões.

Esses dados foram organizados em quadros comparativos, permitindo a síntese das evidências encontradas e facilitando a identificação de convergências, divergências, vantagens, limitações e lacunas existentes na literatura científica sobre o tema.

No processo de busca inicial foram identificados 31 artigos nas bases de dados selecionadas. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade e a leitura dos títulos e resumos, foram excluídos 10 estudos, sendo 4 por duplicidade e 6 por não apresentarem relação direta com o tema proposto. Dessa forma, 21 artigos permaneceram para leitura na íntegra. Após a análise detalhada dos textos completos, 13 estudos foram excluídos por não atenderem aos objetivos e critérios estabelecidos para esta revisão. Ao final do processo, 8 artigos compuseram a amostra final, sendo utilizados para a análise e discussão dos resultados desta pesquisa.

O processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos encontra-se representado na Figura 1, por meio de um fluxograma que demonstra todas as etapas percorridas durante a seleção dos artigos.

Figura 1. Amostra final e inicial das buscas dos artigos.



Fonte: Autoras, 2026.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os artigos foram categorizados segundo autor(es)/ano, título, e principais resultados, conforme a tabela 1.

Tabela 1. Síntese dos artigos incluídos na revisão.

Autor(es)/Ano	Título do Artigo	Principais Resultados
Barros, A. N.; Aquino, T. D.; Sá, J. L./ (2023).	A relevância da Fibrina Rica em Plaquetas (PRF) no processo de cicatrização de pacientes indicados para implantes dentários: revisão de literatura.	O PRF mostrou-se eficaz na aceleração da cicatrização e integração óssea em pacientes submetidos a implantes dentários, promovendo melhor reparo tecidual e redução do tempo de recuperação pós-operatória.
Cardoso, A. M./ (2024).	Perspectiva atual da utilização da plaqueta rica em fibrina em cirurgia oral.	A revisão destaca a versatilidade do PRF em diferentes procedimentos cirúrgicos orais, ressaltando sua biocompatibilidade, simplicidade de uso e papel como agente estimulador da regeneração tecidual.
Fursel, K. A. et al. (2021).	Propriedades da fibrina rica em plaquetas (PRF) aplicada à cirurgia oral- protocolo Choukroun.	O estudo aborda o protocolo de Choukroun e demonstra que o PRF, pela liberação gradual de fatores de crescimento, favorece a angiogênese e o fechamento tecidual, sendo seguro e de fácil aplicação.
Guilherme, P. L./ (2023).	Fibrina Rica em Plaqueta (PRF) e sua aplicabilidade na cirurgia oral- revisão de literatura.	Evidencia que o PRF melhora a regeneração de tecidos moles e duros, podendo ser utilizado em enxertos e implantes, com resultados clínicos superiores em comparação a técnicas convencionais.

Henriques, M. E. B. <i>et al.</i> / (2025).	Utilização de fibrina rica em plaquetas (PRF) em enxertos ósseos maxilofaciais.	Demonstra que o PRF potencializa o sucesso dos enxertos ósseos maxilofaciais, reduz o risco de infecção e acelera a neoformação óssea, sendo um adjuvante importante em cirurgias reconstrutivas.
Lima, R. C. S. <i>et al.</i> / (2025).	Uso de Fibrina Rica em Plaquetas (PRF) em Cirurgias Parendodônticas: Uma Breve Atualização.	Mostra que o PRF atua positivamente em cirurgiasarendodônticas, promovendo cicatrização mais rápida e menor inflamação, com bons resultados clínicos e estéticos.
Miranda, R. C.; Neto, M. A. F./ (2019).	Plasma rico em fibrina para implante imediato: Revisão de Literatura.	O PRF foi associado a melhor estabilidade inicial de implantes imediatos, aumento da densidade óssea peri-implantar e menor incidência de falhas no processo de osseointegração.
Quaresma, V. D. S. <i>et al.</i> / (2023).	Uso de PRF associado a cirurgias de implantes dentários.	Conclui que o uso de PRF associado a implantes dentários melhora a regeneração óssea e gengival, reduz complicações pós-operatórias e contribui para maior previsibilidade clínica.

Fonte: Autoras, 2026.

Os estudos analisados nesta revisão evidenciam que o Plasma Rico em Fibrina (PRF) representa uma alternativa biológica promissora para a regeneração de tecidos orais, sendo amplamente utilizado em procedimentos cirúrgicos, implantodontia, periodontia e reconstruções ósseas. Os resultados encontrados demonstram que a utilização do PRF está associada à aceleração da cicatrização, à melhora da regeneração óssea e gengival e à redução de complicações pós-operatórias, corroborando sua crescente aplicação na prática odontológica.

No contexto da implantodontia, Barros, Aquino e Sá (2023), verificaram que o PRF promove aceleração da cicatrização e favorece a integração óssea em pacientes submetidos à instalação de implantes dentários. Os autores observaram melhora no reparo tecidual e redução do tempo de recuperação pós-operatória, resultados que reforçam o potencial do biomaterial como recurso auxiliar na obtenção de maior previsibilidade clínica. Esses achados são compatíveis com os resultados descritos por Miranda e Neto (2019), que identificaram aumento da estabilidade inicial dos implantes imediatos, maior densidade óssea peri-implantar e menor incidência de falhas relacionadas ao processo de osseointegração.

Os benefícios observados na implantodontia também foram relatados por Quaresma *et al.* (2023), que concluíram que a associação do PRF aos procedimentos de implantes dentários contribui significativamente para a regeneração óssea e gengival, além de reduzir complicações pós-operatórias. Segundo os autores, a presença da matriz de fibrina rica em fatores de

crescimento proporciona um ambiente biológico favorável à proliferação celular e à formação de novos vasos sanguíneos, fatores essenciais para o sucesso do tratamento implantar.

Em relação aos mecanismos biológicos envolvidos, Fursel et al. (2021), destacam que a eficácia do PRF está diretamente relacionada ao protocolo de Choukroun, que possibilita a obtenção de uma matriz tridimensional de fibrina capaz de liberar gradualmente fatores de crescimento. Essa liberação sustentada favorece a angiogênese, o recrutamento celular e o fechamento tecidual, promovendo um processo regenerativo mais eficiente. Além disso, os autores ressaltam que o PRF apresenta facilidade de obtenção e aplicação clínica, características que contribuem para sua ampla utilização em diferentes procedimentos odontológicos.

A versatilidade do PRF também foi evidenciada por Cardoso (2024), que destaca sua aplicabilidade em diversas cirurgias orais. Segundo o autor, a biocompatibilidade, o baixo custo operacional e a simplicidade de preparo tornam o biomaterial uma alternativa vantajosa quando comparada a outras técnicas regenerativas. Essa observação reforça a tendência atual da odontologia regenerativa de utilizar recursos autólogos capazes de potencializar os mecanismos naturais de reparação dos tecidos.

De forma semelhante, Guilherme (2023), demonstrou que o PRF pode ser utilizado tanto em procedimentos envolvendo tecidos moles quanto em tecidos duros, apresentando resultados clínicos superiores aos observados em algumas abordagens convencionais. O autor ressalta que sua associação a enxertos ósseos e implantes dentários potencializa os processos de reparação e regeneração, favorecendo a formação de tecidos mais organizados e biologicamente funcionais.

Os benefícios do PRF também foram observados em procedimentos reconstrutivos. Henriques et al. (2025), verificaram que sua utilização em enxertos ósseos maxilofaciais acelera a neoformação óssea, reduz o risco de infecções e contribui para melhores resultados cirúrgicos. Esses achados sugerem que o biomaterial atua não apenas como suporte físico para a regeneração, mas também como um importante modulador biológico, capaz de estimular eventos celulares fundamentais para a formação óssea.

Além disso, Lima et al. (2025), ao avaliarem a aplicação do PRF em cirurgias parendodônticas, observaram redução dos sinais inflamatórios e aceleração do processo cicatricial, proporcionando resultados clínicos e estéticos satisfatórios. Esses resultados corroboram a hipótese de que os fatores de crescimento presentes no PRF exercem papel fundamental na modulação da resposta inflamatória e na reorganização dos tecidos lesionados.

De modo geral, os estudos analisados apresentam convergência quanto à eficácia do PRF na regeneração oral. Embora existam diferenças metodológicas entre as pesquisas, os resultados apontam consistentemente para benefícios relacionados à cicatrização acelerada, angiogênese, regeneração óssea, redução de complicações pós-operatórias e melhora da previsibilidade dos tratamentos odontológicos. Tais evidências reforçam a importância do PRF como um dos principais recursos biológicos utilizados atualmente na odontologia regenerativa.

Entretanto, apesar dos resultados promissores, observa-se a necessidade de mais estudos clínicos controlados e com acompanhamento em longo prazo, visando padronizar protocolos de obtenção e aplicação do PRF, bem como avaliar de forma mais precisa sua efetividade em diferentes condições clínicas. Dessa forma, será possível ampliar o nível de evidência científica disponível e consolidar ainda mais sua utilização na prática odontológica baseada em evidências.

CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo analisar a utilização do Plasma Rico em Fibrina (PRF) como recurso adjuvante em procedimentos de regeneração oral, por meio de uma revisão integrativa da literatura. A partir da análise dos estudos selecionados, foi possível constatar que o PRF representa uma alternativa terapêutica eficaz e segura, contribuindo significativamente para a regeneração de tecidos moles e duros, aceleração da cicatrização e melhoria dos resultados clínicos em diferentes áreas da odontologia.

Os achados evidenciaram que a aplicação do PRF favorece a angiogênese, a proliferação celular e a neoformação óssea, fatores fundamentais para o sucesso dos processos regenerativos. Além disso, observou-se que sua utilização está associada à redução do tempo de recuperação pós-operatória, menor ocorrência de processos inflamatórios, maior estabilidade dos implantes dentários e melhor integração dos enxertos ósseos, proporcionando maior previsibilidade clínica e resultados funcionais e estéticos satisfatórios.

Outro aspecto relevante identificado foi a elevada biocompatibilidade do PRF, decorrente de sua natureza autóloga, o que reduz significativamente os riscos de rejeição imunológica e reações adversas. Os estudos analisados também demonstraram que os protocolos de obtenção e aplicação, especialmente o protocolo de Choukroun, apresentam simplicidade operacional, baixo custo e segurança clínica, tornando o PRF uma ferramenta acessível e aplicável em diferentes contextos da prática odontológica.

Dessa forma, conclui-se que o Plasma Rico em Fibrina constitui um importante recurso adjuvante na odontologia regenerativa, potencializando os resultados de procedimentos cirúrgicos, implantodônticos, periodontais e reconstrutivos. Sua capacidade de estimular mecanismos biológicos naturais de reparação tecidual reforça seu papel como uma das principais alternativas terapêuticas da odontologia contemporânea.

Entretanto, apesar dos resultados promissores encontrados na literatura, destaca-se a necessidade de estudos clínicos randomizados, com amostras maiores e acompanhamento em longo prazo, a fim de fortalecer as evidências científicas disponíveis, padronizar protocolos de utilização e ampliar o conhecimento acerca dos efeitos do PRF em diferentes condições clínicas. Assim, espera-se que futuras pesquisas contribuam para consolidar ainda mais a aplicação do PRF como ferramenta fundamental na regeneração oral e na promoção de tratamentos odontológicos cada vez mais eficazes, seguros e previsíveis.

REFERÊNCIAS

BARROS, A. N.; AQUINO, T. D.; SÁ, J. L. A relevância da Fibrina Rica em Plaquetas (PRF) no processo de cicatrização de pacientes indicados para implantes dentários: revisão de literatura. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 6, n. 6, p. 30981–30994, 2023.

BATISTA, A. C. T. S.; BEZERRA, L. B. S.; LOPES, W. B. M.; SANTOS, A. C. M. Uso de plasma rico em fibrina no tratamento de lesão por pressão: revisão integrativa.

Revista Enfermagem Atual In Derme, v. 100, n. 1, e026022, 2026.

CARDOSO, A. M. Perspectiva atual da utilização da plaqueta rica em fibrina em cirurgia oral. *Revista CPAQV-Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida*, v. 16, n. 1, p. 21, 2024.

FURSEL, K. A.; NETO, J. L. O.; SOUSA, M. J.; MOREIRA, V. H. L. O.; SILVEIRA, R.

J. Propriedades da fibrina rica em plaquetas (PRF) aplicada à cirurgia oral -protocolo Choukroun. *Research Society and Development*, v. 10, n. 5, e59510515338, 2021.

GUILHERME, P. L. Fibrina Rica em Plaqueta (PRF) e sua aplicabilidade na cirurgia oral- revisão de literatura. *UNIFACIG*, v. 3, n. 2, p. 1-16, 2023.

HENRIQUES, M. E. B.; ROCHA, J. R. M.; DIAS, L. S.; SOUSA, T. N. B.; DIAS, S. N.;

GALDINO, J. M. S. N. C.; SILVA, I. R. L.; VERAS, M. N. B. Utilização de fibrina rica

em plaquetas (PRF) em enxertos ósseos maxilofaciais. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 8, n. 5, p. e81922, 2025.

LIMA, R. C. S.; FILHO, R. A. M.; LIMA, W. P.; AGRIPINO, G. G.; OLIVEIRA, P. A. P.;

MARINHO, S. A. Uso de Fibrina Rica em Plaquetas (PRF) em Cirurgias Parendodônticas: Uma Breve Atualização. *Revista de Gestão e Secretariado*, v. 16, n. 7, p. e5131, 2025.

MIRANDA, R. C.; NETO, M. A. F. Plasma rico em fibrina para implante imediato: Revisão de Literatura / Rich-Fibrin plasma for immediate implant: A Literature review. ID on line. *Revista de psicologia*, v. 13, n. 47, p. 889–899, 2019.

QUARESMA, V. D. S.; CLAUDIO, L. R. C.; ALFAIA, A. V. G.; OLIVEIRA, M. C.;

FRANÇA, I. C. R.; JUNIOR, J. I. A.; ALVES, I. M.; FREIRES, R. A.; FARIAS, N. N. R.;

SOUZA, S. R.; AZEVEDO, S. S.; SEIXAS, D. R. Uso de prf associado a cirurgias de implantes dentários. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 5, n. 5, p. 5829–5849, 2023.

SOUSA, G. M.; NASCIMENTO, G.; SILVA, G. A.; ROSALEM, J. M. M. O plasma rico em fibrina (PRF) na regeneração e reabsorção óssea, e sucesso clínico na odontologia. *Revista Delos*, v. 18, n. 74, e7383, 2025.